

Relatório da Administração

Senhores Associados,

Submetemos a V.S. as Demonstrações Contábeis do primeiro semestre de 2021 da Cooperativa de Crédito dos Proprietários da Indústria de Rochas Ornamentais, Cal e Calcários do Estado do Espírito Santo - SICOOB CREDIROCHAS em milhares de reais, na forma da legislação em vigor. As demonstrações contábeis completas estão disponíveis no site Sicoob ES (www.sicoobes.com.br).

1. Política Operacional

Em 2021, o Sicoob Credirochas completa 22 anos, mantendo a vocação de instituição financeira cooperativa muito atrativa para investimentos e para obtenção de crédito. A atuação junto aos Associados se dá pela captação de depósitos, pela concessão de empréstimos e pela prestação de serviços financeiros.

1.1 Pandemia Coronavírus (Covid-19)

No exercício de 2020, a economia mundial foi impactada negativamente pela propagação da doença respiratória ocasionada pelo novo Coronavírus (Covid-19), elevada ao nível de pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). No primeiro semestre de 2021, o mercado apresentou uma melhora em função do avanço da vacinação e a queda da quantidade de óbitos.

O Sicoob ES adotou diversas medidas preventivas recomendadas por especialistas e pelo Ministério da Saúde, reafirmando o compromisso com a saúde e segurança dos seus colaboradores, associados e a sociedade.

Ao mesmo tempo, o Sicoob ES tem trabalhado para garantir serviços financeiros de qualidade, estando preparado para continuar atendendo às demandas de seus associados.

Entre as ações adotadas, destacam-se:

1.1.1 Aplicativo Sicoob

Por meio do aplicativo Sicoob, é possível realizar operações como pagamentos, consultas de saldos e extratos, transferências, investimentos, débito automático, empréstimos (simulação e contratação), extrato das faturas de cartões, depósitos de cheques e até recarga de celular.

O aplicativo Sicoob, que reúne mais de 140 operações, pode ser usado para adquirir produtos e serviços de forma simples, como investimentos, seguros e consórcios. O atendimento por meio de chat e WhatsApp também têm facilitado o relacionamento com os atendentes sem a necessidade de ir até a agência.

É possível a contratação de crédito de forma automática pelos associados. Essas funcionalidades também estão disponíveis na internet banking, que pode ser acessado pelo endereço eletrônico www.sicoobes.com.br.

1.1.2 Crescimento

O Sicoob ES no primeiro semestre de 2021, considerando a data base de 31/12/2020 obteve um aumento nos depósitos que cresceram 8,06%, alcançando R\$ 7,7 bilhões e a carteira de crédito do Sicoob ES registrou R\$ 6,6 bilhões que representa um aumento de 8,72%. Comparando com a data base 30/06/2020, o crescimento em depósitos foi de 26,68% e da carteira de crédito foi de 29,25%.

2. Nosso Desempenho

2.1) Resultado

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	Varição
Demonstração do Resultado do Período			
Resultado da intermediação Financeira antes dos Créditos de Liquidação Duvidosa	29.310	25.731	13,91
Despesa de provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	10.893	12.186	(10,61)
Receita de recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.932	1.029	87,76
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas	12.475	10.230	21,95
Receitas com Ato Não Cooperativo	4.830	3.835	25,95
Despesas com Pessoal, Outras Despesas Administrativas e Operacionais	22.508	18.877	19,24
Despesas Tributárias	497	456	8,99
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	4.543	4.231	7,37
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	5.654	5.254	7,61
Juros ao Capital	880	1.071	(17,83)
Sobras Bruta	16.935	12.289	37,81

Contribuíram para compor as sobras do primeiro semestre de 2021:

Receitas de prestação de serviços e de tarifas bancárias: aumento de 21,95%, o resultado da intermediação financeira aumentou 13,91% em relação ao mesmo período de 2020.

Ocorreu um aumento de 87,76% na receita de recuperação de prejuízo quando comparado ao primeiro semestre de 2020.

A receita com Ato Não Cooperativo aumentou 25,95% em relação ao mesmo período de 2020.

A relação entre as receitas de prestação de serviços e de tarifas frente as despesas de pessoal, outras despesas administrativas e operacionais foram de 55,42%, 1,23% maior comparado com primeiro semestre de 2020.

2.2) Dados Patrimoniais

	Em Milhares R\$		%
	Jan a Jun/2021	Jan a Jun/2020	Varição
Balanco Patrimonial			
Ativos Totais	1.043.459	776.394	34,40
Centralização Financeira	437.288	351.013	24,58
Carteira de Crédito	592.363	403.825	46,69
Depósitos	793.283	610.951	29,84
Patrimônio Líquido	152.828	124.947	22,31
Patrimônio de Referência (PR)	141.764	115.199	23,06

Os destaques para o crescimento da Cooperativa no primeiro semestre de 2021:

O total de ativos atingiu a marcar de mais de 1 bolão de ativos, no montante de R\$ 1.043.459 mil ao final do primeiro semestre de 2021, com crescimento de 34,40% em relação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando o caminho de crescimento de suas operações e serviços para seus associados.

Os valores de centralização financeira que são os valores que Cooperativa tem depositado na administração financeira realizada no Sicoob Central ES atingiu em 30/06/2021 o saldo de R\$ 437.288 tendo assim um crescimento no mesmo período em 2020 de 24,58%.

Em 30 de junho de 2021 o saldo da carteira atingiu marca de R\$ 592.363 mil de recursos disponibilizados aos associados, com crescimento de 46,69% em relação a 30 de junho de 2020.

Os depósitos obtiveram um aumento de 29,84% considerando o mesmo período de 2020, atingindo no final do primeiro semestre de 2021 o montante de R\$ 793.283 mil de depósitos efetuados pelos associados.

O patrimônio líquido cresceu 22,31% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo assim o valor de R\$ 152.828 mil.

2.2.1) Carteira de crédito por produto e segregação de PF e PJ

	30/06/2020		30/06/2020		Em Milhares R\$		Valor total	% Total
	PF	PJ	PF	PJ	Total	% Total		
Carteira de Crédito								
Crédito Rural	18.353	6.308	24.661	13.338	-	13.338	11.323	84,89
Crédito Comercial	89.567	478.135	567.702	62.014	328.473	390.487	177.215	45,38
Total	107.920	484.443	592.363	75.352	328.473	403.825	188.538	46,69

3) Pessoas

Contávamos com 172 colaboradores no final do primeiro semestre de 2021. A remuneração fixa dos nossos colaboradores e diretores, somada aos seus encargos e benefícios totalizaram R\$ 11.349 mil.

4) Política de Crédito

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do propenso tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados. A Cooperativa realiza também todas as consultas cadastrais e faz a avaliação do associado por meio do Rating (avaliação por pontos), buscando, assim, garantir ao máximo a liquidez das operações.

É adotada ainda a política de classificação de risco de crédito da carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 2.682. Em junho de 2021, houve uma concentração de 83,38 % nos níveis de risco "AA" a "C".

5) Governança Corporativa

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos cooperados definir e assegurar a execução e fortalecimento dos princípios e objetivos da Cooperativa, contribuindo para a sua continuidade.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara segregação de funções. Cabem ao Conselho de Administração, órgão superior da administração da cooperativa eleito pelos Associados, as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A cooperativa é monitorada periodicamente quanto à efetivação dos controles internos. Tal monitoramento é realizado pelo Sicoob Central ES que a partir de janeiro de 2011, centralizou esse serviço adotando padrão de qualidade e atuação compatível com a realidade de nossas atividades, sistemas, produtos e serviços. Integra ainda a área de fiscalização a auditoria interna realizada periodicamente por auditor do Sicoob Central ES cuja metodologia e procedimentos aplicados seguem as políticas e manuais aprovados no sistema.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditores externos, que emitem relatórios conclusivos os quais são levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria sendo emitidos pareceres para conhecimento da Assembleia Geral. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe tal competência, além da autorização de funcionamento.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa utiliza várias ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito

é adotado o Manual de Crédito, desenvolvido, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação, homologado pelo Sicoob Central ES, aprovado e instituído pelo Conselho de Administração da Cooperativa. Além do Estatuto Social, são seguidos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regulamento do Conselho de Administração, o Regulamento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral e o Código de Ética.

A cooperativa ainda adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de carreira que contempla a remuneração adequada, a segregação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos Associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6) Conselho Fiscal

Eleito na Assembleia Geral Ordinária, com mandato de 2 anos, é um órgão independente da administração. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática, como representante dos interesses dos associados, os atos da administração, as atividades e operações da Cooperativa, bem como validar seus balançetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

7) Código de Ética

Todos os integrantes da equipe do Sicoob ES aderiram, por meio de compromisso firmado, ao Código de Ética e de Conduta Profissional proposto pela Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – Sicoob Confederação. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

8) Sistema de Ouvidoria

O Sicoob ES conforme previsto na Resolução 4.433 de 23/07/2015 o Conselho Monetário Nacional trabalha com sistema de ouvidoria centralizado e estrutura compartilhada com o Banco Sicoob.

No primeiro semestre de 2021, a Ouvidoria da Cooperativa registrou 59 demandas sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos por esta cooperativa.

Dessas demandas, 32 foram classificadas procedentes e com exceção de 1 demanda, todas foram resolvidas antes do prazo legal estabelecido, que é de 10 (dez) dias úteis, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

9) Agradecimentos

Agradecemos aos nossos colaboradores, pelo empenho e talento que nos permitem obter resultados consistentes, e aos nossos associados pela preferência e pela confiança depositada em nossa Cooperativa de crédito e na nossa Administração.

Cachoeiro de Itapemirim – ES, 16 de julho de 2021.

Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

Balanco Patrimonial

em 30/06/2021 e de 31/12/2020 (em milhares de R\$)

	Notas	30/06/2021	31/12/2020
ATIVO		1.043.459	942.358
DISPONIBILIDADES	4.	7.723	7.786
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		1.050.589	945.863
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.	8.513	9.939
Títulos e Valores Mobiliários	6.	-	113
Relações Interfinanceiras		437.288	412.171
Centralização Financeira	7.	437.288	412.171
Operações de Crédito	8.	592.363	514.926
Outros Ativos Financeiros	9.	12.425	8.714
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(46.500)	(41.459)
(-) Operações de Crédito	8.	(44.763)	(40.366)
(-) Outras	9.	(1.717)	(1.093)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	10.	831	482
OUTROS ATIVOS	11.	4.712	6.612
INVESTIMENTOS	12.	18.443	17.402
IMOBILIZADO DE USO	13.	15.215	12.571
INTANGÍVEL	13.	812	807
(-) DEPRECIACÕES E AMORTIZAÇÕES	13.	(8.366)	(7.706)
TOTAL DO ATIVO		1.043.459	942.358
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.043.459	942.358
DEPÓSITOS	14.	793.283	711.095
Depósitos à Vista		254.094	200.912
Depósitos Sob Aviso		623	824
Depósitos à Prazo		538.566	509.359
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		76.349	77.199
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	15.	37.184	24.652
Relações Interfinanceiras		22.377	14.573
Repasses Interfinanceiros	16.	22.377	14.573
Obrigações por Empréstimos e Repasses	17.	11.462	15.066
Outros Passivos Financeiros	18.	5.326	22.918
PROVISÕES	19.	4.479	3.971
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	20.	861	972
OUTROS PASSIVOS	21.	15.659	11.432
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		152.828	137.689
CAPITAL SOCIAL	23.a	72.876	65.792
RESERVAS DE SOBRES		63.897	61.990
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS		16.055	9.907
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.043.459	942.358

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Sobras ou Perdas em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

	Notas	30/06/2021	30/06/2020
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		42.994	39.534
Operações de Crédito	8.h	37.227	34.167
Ingressos de Depósitos Intercoperativos	7.1	5.654	5.254
Resultado de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	5.1	112	109
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	6.1	1	4
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(18.923)	(20.735)
Operações de Captação no Mercado	14.b	(7.609)	(8.201)
Operações de Empréstimos e Repasses	28.	(421)	(348)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	9.i	(10.893)	(12.186)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		24.071	18.799
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(5.987)	(4.872)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	26.	6.593	5.108
Rendas de Tarifas	27.	5.882	5.122
Dispêndios e Despesas de Pessoal	29.	(8.900)	(7.902)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	30.	(11.349)	(9.210)
Dispêndios e Despesas Tributárias	31.	(497)	(456)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	32.	4.543	4.231
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	33.	(2.259)	(1.765)
PROVISÕES	34.	(504)	(323)
Provisões/Reversões para Contingências	34.1	16	73
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	34.2	(520)	(396)
RESULTADO OPERACIONAL		17.580	13.604
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	35.	365	(464)
Lucros em Transações com Valores e Bens		30	26
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens		(403)	(69)
Ganhos de Capital		9	10
Reversão de Provisões Não Operacionais		592	54
Outras Rendas Não Operacionais		163	2
(-) Perdas de Capital		(6)	(221)
(-) Despesas de Provisão Não Operacionais		(20)	(230)
(-) Outras Despesas Não Operacionais		-	(36)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		17.945	13.140
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRES	21.c	(1.010)	(851)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		16.935	12.289
JUROS AO CAPITAL	25.	(880)	(1.071)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		16.055	11.218

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Eventos	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Reserva Legal	Reservas Estatutárias	Reservas para Con-tingências	Sobras ou Perdas Acu-muladas	TOTAIS
Saldos em 31/12/2019	62.514	(615)	43.395	239	-	9.091	114.624
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	791	(27)	-	-	-	-	764
Por Devolução (-)	(1.658)	-	-	-	-	-	(1.658)
Reversões de Fundos	-	-	-	-	-	-	-
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	-	12.289	12.289
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(1.071)	(1.071)
Saldos em 30/06/2020	61.647	(642)	43.395	239	-	20.309	124.948
Saldos em 31/12/2020	69.000	(3.208)	57.126	318	4.546	9.907	137.689
Destinações de Sobras Exercício Anterior:	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de Reservas	-	-	-	-	1.907	(1.907)	-
Distribuição de sobras para associados	7.913	-	-	-	-	(8.000)	(87)
Movimentação de Capital:	-	-	-	-	-	-	-
Por Subscrição/Realização	6.180	(5.469)	-	-	-	-	711
Por Devolução (-)	(1.536)	-	-	-	-	-	(1.536)
Estorno de Capital	(4)	-	-	-	-	-	(4)
Sobras ou Perdas do Período	-	-	-	-	-	16.935	16.935
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:	-	-	-	-	-	-	-
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-	-	(880)	(880)
Saldos em 30/06/2021	81.553	(8.677)	57.126	318	6.453	16.055	152.828

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	30/06/2020 (Reclassificado)
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES	17.945	13.140
Distribuição de Sobras e Dividendos	(1.041)	(1.089)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	10.893	12.186
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	520	396
Provisões/Reversões Não Operacionais	(573)	177
Provisões/Reversões para Contingências	(16)	(73)
(Ganho)/Perdas Por Baixas de Imobilizado	1	52
Depreciações e Amortizações	721	539
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO	28.450	25.328
Aumento (redução) em ativos operacionais		
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	699	(5.106)
Títulos e Valores Mobiliários	113	(4)
Operações de Crédito	(82.546)	(45.310)
Outros Ativos Financeiros	(4.455)	(1.141)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos	(349)	(300)
Outros Ativos	2.473	(449)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Depósitos à Vista	53.182	46.863
Depósitos sob Aviso	(201)	(7)
Depósitos à Prazo	29.207	37.482
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	12.532	6.446
Relações Interfinanceiras	7.804	(1.219)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.594)	3.594
Outros Passivos Financeiros	(17.592)	(14.721)
Provisões	5	6
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	(110)	(418)
Outros Passivos	2.336	(403)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	27.954	50.641
Atividades de Investimentos		
Distribuição de Dividendos	146	387
Distribuição de Sobras da Central	895	702
Aquisição de Intangível	(5)	(10)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.705)	(786)
Aquisição de Investimentos	(1.041)	(3.538)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM INVESTIMENTOS	(2.710)	(3.245)
Atividades de Financiamentos		
Aumento por novos aportes de Capital	711	764
Devolução de Capital à Cooperados	(1.536)	(1.658)
Estorno de Capital	(4)	-
Distribuição de sobras para associados	(87)	-
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM FINANCIAMENTOS	(916)	(894)
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	24.328	46.502
Modificações em de Caixa e Equivalentes de Caixa Líquidas		
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período	420.837	313.071
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período	445.165	359.573
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	24.328	46.502

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstração de Resultado Abrangente

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

	30/06/2021	30/06/2020
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL	16.935	12.289
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	16.935	12.289

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CREDITO DOS PROPRIETARIOS DA INDUSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCARIOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CREDIROCHAS - SICOOB CREDIROCHAS, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 23/08/1999, filiada à COOPERATIVA DE CREDITO CENTRAL DO ESPIRITO SANTO – SICOOB CENTRAL ES e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/1971, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 4.434/2015, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

O SICOOB CREDIROCHAS, possui 15 Postos de Atendimento (PAs) nas seguintes localidades: **CACHEIRO DE ITAPEMIRIM - ES, BARRA MANSÁ - RJ, VOLTA REDONDA - RJ, ATÍLIO VIVÁÇQUA - ES, RESENDE - RJ, MUQUI - ES, SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA - RJ, TERESÓPOLIS - RJ, BARRA DO PIRAI - RJ, VALENÇA - RJ, PETRÓPOLIS - RJ.**

O SICOOB CREDIROCHAS tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

(i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;

(ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e

(iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

--

prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

1.1 Classificação de Risco Fitch Rating

A Fitch Ratings em 03 de novembro de 2020 efetuou a classificação de risco da Cooperativa, dessa forma, a sua classificação pela Fitch Rating no curto prazo atingiu a nota F1(bra), que indica a mais forte capacidade intrínseca de pagamento pontual dos compromissos financeiros. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa a mais alta qualidade de crédito de curto prazo.

Analisando Fitch Rating de longo prazo sua classificação é A+(bra), este Rating denota baixa expectativa de risco de inadimplência. A capacidade de pagamento dos compromissos financeiros é considerada forte. Essa capacidade, todavia, pode ser mais vulnerável a condições adversas nos negócios ou econômicas do que no caso de categorias de ratings melhores. Segundo a escala de Rating Nacional da Fitch, este Rating representa uma qualidade de crédito alta.

Essa atribuição de classificação indica grau médio elevado de confiança, que está no mesmo nível de risco das grandes instituições financeiras do Brasil.

Fonte: <https://www.fitchratings.com/site/brasil>.

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/71 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em 16/07/2021.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em Vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras.

As principais alterações em decorrência destes normativos:

i) no Balanço Patrimonial as contas estão dispostas baseadas na liquidez e na exigibilidade. A abertura de segregação entre circulante e não circulante está sendo divulgada apenas nas respectivas notas explicativas. Adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos de itens patrimoniais, tais como: ativos financeiros, provisão para perdas associadas ao risco de crédito, passivos financeiros, ativos e passivos fiscais e provisões;

ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de novas nomenclaturas das provisões para perdas associadas ao risco de crédito e destaque para as despesas de provisões;

iii) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior;

iv) readequação da estrutura das notas explicativas em função da adoção de novas nomenclaturas e agrupamentos dos itens patrimoniais.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão. A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

Resolução CMN 4.872, de 27 de novembro de 2020. A norma dispõe sobre os critérios gerais para o registro contábil do patrimônio líquido das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. A Resolução CMN 4.872/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

c) Mudanças na forma de apresentação nos Demonstrativos Contábeis de 2020

Para efeito comparativo dos valores em 30 de junho de 2020 referente ao Demonstrativo de Fluxo de Caixa (DFC), ocorreram reclassificações sem causar prejuízo no resultado divulgado anteriormente. As rubricas contábeis que tiveram alterações foram: *Participações nos Resultados de Empregados* no montante de R\$ 851 mil e a *Provisão dos Juros ao Capital* no total de R\$ 1.071 mil que estavam no grupo de Sobras ou Perdas Antes da Tributação e Participações Ajustado e foram reclassificadas para a rubrica de *Outros Passivos* no grupo das Atividades Operacionais.

2.2 Continuidade dos Negócios e Efeitos da Pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Apesar do momento atípico que o País se encontra, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A COOPERATIVA DE CREDITO DOS PROPRIETARIOS DA INDUSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCARIOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CREDIROCHAS junto a seus associados, empregados e a comunidade estamos fazendo nossa parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

3. Resumo das Principais Práticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou cooperativas entre si, para cumprimentos de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por Aplicações interfinanceiras e Títulos e Valores Mobiliários, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

f) Relações Interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a cooperativa central, e utilizados pela cooperativa central para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/71, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "pro rata temporis", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

i) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

j) Investimentos

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO SICOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. Os ativos intangíveis compreendem, por exemplo: direito de uso de softwares adquiridos de terceiros e são amortizados ao longo de sua vida útil estimada ou pelo contrato de licença.

m) Ativos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é adequado. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("pro rata temporis"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base pro rata die.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

r) Provisões

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

s) Provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

t) Obrigações Legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

u) Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR/2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

v) Segregação em Circulante e Não Circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

w) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por "impairment", quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 30 de junho de 2021 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

x) COVID19 nas demonstrações Contábeis

Não foram identificados impactos relevantes da pandemia da COVID19 nas Demonstrações Contábeis de 30/06/2021 seja de ativos financeiros seja de ativos não financeiros.

y) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Resultados recorrentes são aquele que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles decorrente de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

z) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e

- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de junho de 2021.

4. Disponibilidades

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

	30/06/2021	31/12/2020
Disponibilidade em Caixa e Depósitos Bancários (a)	7.723	7.786
Caixa	7.696	7.761
Depósitos Bancários	27	25
Relações interfinanceiras - centralização financeira até 90 dias (b)	437.288	412.171
Centralização financeira	437.288	412.171

	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações e Títulos com vencimento em até 90 dias (c)	154	880
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	154	880
Total	445.165	420.837

(a) Referem-se as operações com disponibilidade imediata ou cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

(b) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL ES conforme prescreve o art. 24, da Resolução CMN nº 4.434/15.

(c) Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Registrados pelo valor efetivamente pago, acrescido dos rendimentos auferidos. Compreende os depósitos interfinanceiros junto ao Banco Sicoob.

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, as aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – até 90 dias	154	880
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Circulante	470	804
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros – Não-Circulante	7.889	8.255
TOTAL	8.513	9.939

Aplicação de garantia junto ao Banco Sicoob concessão de financiamentos a Cooperados.

5.1 Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As receitas recebidas dessa transação resultaram o montante conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	112	109
TOTAL	112	109

6. Títulos e Valores Mobiliários

Em 30 de junho de 2021 e 31/12/2020, as aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Título De Renda Fixa – Não Circulante	-	113
TOTAL	-	113

Os Títulos de Renda Fixa referem-se, substancialmente, a aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

6.1 Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros

É constituído pelas receitas aplicações em Certificados de Depósitos Interfinanceiros – CDI, no SICOOB CENTRAL ES, com remuneração de, aproximadamente, 100% do CDI.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	1	4
TOTAL	1	4

7. Centralização Financeira

Refere-se às disponibilidades de recursos depositados no Sicoob Central ES, que aplica estes valores de forma centralizada, obtendo assim remuneração, onde mensalmente o resultado destas aplicações é recebido e reconhecido pela cooperativa.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Centralização Financeira - Cooperativas	437.288	412.171
TOTAL	437.288	412.171

7.1 Ingressos de Depósitos Intercooperativos

As receitas recebidas dessa transação da centralização financeira resultaram o montante descrito conforme quadro abaixo.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.654	5.254
TOTAL	5.654	5.254

8. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamento a Depositante	943	-	943	340	-	340
Empréstimos	174.265	244.297	418.562	151.012	238.898	389.910
Títulos Descontados	38.412	-	38.412	31.017	-	31.017
Financiamentos	31.327	78.458	109.785	23.562	55.871	79.433
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	4.558	20.103	24.661	4.805	9.421	14.226
Total das Operações Crédito	249.505	342.858	592.363	210.736	304.190	514.926
(-) Provisões para Operações de Crédito	(18.976)	(25.807)	(44.783)	(15.859)	(24.507)	(40.366)
TOTAL	230.529	317.051	547.580	194.877	279.683	474.560

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financ.	Financ. Rurais	Total 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
A 0,5% Normal	111.816	2.278	23.948	15.875	153.917	(770)	136.263	(681)
B 1% Normal	96.130	1.677	34.772	4.483	137.062	(1.371)	117.026	(1.170)
B 1% Vencidas	2.158	120	54	-	2.332	(23)	805	(8)
C 3% Normal	116.125	4.111	33.366	2.925	156.527	(4.696)	116.810	(3.504)
C 3% Vencidas	2.197	221	1.130	-	3.548	(106)	1.738	(52)
D 10% Normal	32.812	3.273	9.462	467	46.014	(4.601)	49.447	(4.945)
D 10% Vencidas	4.552	459	298	31	5.340	(534)	1.233	(123)
E 30% Normal	5.686	720	521	163	7.090	(2.127)	10.561	(3.168)
E 30% Vencidas	3.658	270	215	-	4.143	(1.243)	3.027	(908)
F 50% Normal	4.758	397	249	244	5.648	(2.824)	5.942	(2.971)
F 50% Vencidas	4.755	299	215	39	5.308	(2.654)	2.707	(1.354)
G 70% Normal	1.183	232	33	-	1.448	(1.014)	2.152	(1.506)
G 70% Vencidas	1.879	143	91	-	2.113	(1.479)	1.480	(1.036)
H 100% Normal	10.797	229	76	259	11.361	(11.361)	11.767	(11.767)
H 100% Vencidas	8.636	641	703	-	9.980	(9.980)	7.173	(7.173)
Total Normal	414.860	13.069	107.079	24.591	559.599	(28.764)	496.763	(29.712)
Total Vencidos	27.835	2.153	2.706	70	32.764	(16.019)	18.163	(10.654)
Total Geral	442.695	15.222	109.785	24.661	592.363	(44.783)	514.926	(40.366)
Provisões	(37.964)	(2.310)	(3.797)	(712)	(44.783)	-	(40.366)	-
Total Líquido	404.731	12.912	105.988	23.949	547.580	-	474.560	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (em dias):

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a depositante	943	-	-	943
Cheque Especial/Conta garantida	14.279	-	-	14.279
Empréstimos	46.922	113.064	244.297	404.283
Títulos Descontados	35.574	2.838	-	38.412
Financiamentos	8.631	22.696	78.458	109.785

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	Até 90	De 91 até 360	Acima de 360	Total
Financiamentos Rurais	945	3.613	20.103	24.661
TOTAL	107.294	142.211	342.858	592.363

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	30/06/2021	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	136.151	22.149	103	158.403	27
Setor Privado - Indústria	52.812	12.103	-	64.915	11
Setor Privado - Serviços	201.947	48.933	6.205	257.085	43
Pessoa Física	63.013	26.554	18.353	107.920	18
Outros	3.994	46	-	4.040	1
TOTAL	457.917	109.785	24.661	592.363	100

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Inicial	40.366	31.659
Constituições	10.270	25.413
Transferência para prejuízo	(5.853)	(16.706)
TOTAL	44.783	40.366

f) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maiores Devedor	7.504	1%	7.333	1%
10 Maiores Devedores	55.005	8%	52.107	9%
50 Maiores Devedores	158.855	24%	134.358	23%

g) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo inicial	63.761	54.735
Valor das operações transferidas no período	5.853	16.706
Valor das operações recuperadas no período	(1.932)	(6.717)
Valor dos descontos concedidos nas operações recuperadas	(1.117)	(963)
TOTAL	66.565	63.761

h) Rendas com Operações de Crédito

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendias de Adiantamentos a Depositantes	396	498
Rendias de Empréstimos	26.027	24.565
Rendias de Direitos Creditórios Descontados	3.713	4.907
Rendias de Financiamentos	4.586	2.566
Rendias de Financiamentos Rurais - Recursos Livres	515	482
Rendias de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados à Vista	17	75
Rendias de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	31	33
Rendias de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados de LCA	6	12
Rendias de Financiamentos Rurais - Recursos de Fontes Públicas	4	-
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	1.932	1.029
TOTAL	37.227	34.167

A receita da intermediação financeira com operações de crédito compreende as receitas de juros de empréstimos e financiamentos, desconto de duplicatas, conta garantida, cheque especial, adiantamento a depositante, repasses de recursos do Banco Sicoob e Sicoob Central ES.

i) Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	(19.366)	(20.103)
Reversão de provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa (PDD)	9.840	8.794
Provisões para outros créditos liquidação duvidosa	(1.495)	(975)
Reversão de provisões para outros créditos liquidação duvidosa	128	98
TOTAL	(10.893)	(12.186)

As Despesas de Provisão para créditos de liquidação duvidosa refletem a variação nos saldos de Provisão para tais créditos gerados em consonância com a Resolução 2.682 do Conselho Monetário Nacional de 21.12.1999, de acordo com a classificação de risco das operações de crédito concedidas.

9. Outros Ativos Financeiros

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	2.240	-	2.240	1.299	-	1.299
Rendias a Receber (b)	2.324	-	2.324	1.560	-	1.560
Rendias Serviços arrecadação de convênios	730	-	730	616	-	616
Rendias da Centralização da Administração Financeira	1.402	-	1.402	747	-	747
Outras Rendias a Receber	192	-	192	197	-	197
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	1.284	4.095	5.379	920	2.644	3.564
Títulos e Créditos a Receber (d)	784	-	784	633	-	633
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	-	1.698	1.698	-	1.658	1.658
Pis - Depósito Judicial	-	155	155	-	155	155
Cofins - Depósito Judicial	-	840	840	-	836	836
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	149	149	-	109	109
Outros	-	554	554	-	558	558
TOTAL	6.632	5.793	12.425	4.412	4.302	8.714

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Em Rendias a Receber estão registrados: Rendias da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central entre outras.

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou recebidos como pagamento de dívidas.

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados em sua maior representatividade os Valores a Receber de Tarifas.

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os valores referentes a interposição de recursos fiscais registrados no ativo e passivo, classificados a longo prazo.

9.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avais e Fianças Honrados	(1.657)	-	(1.657)	(1.065)	-	(1.065)
Outros Créditos	(11)	(49)	(60)	(6)	(22)	(28)
Total	(1.668)	(49)	(1.717)	(1.071)	(22)	(1.093)

(b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
AA - Normal	-	816	816	-	909	-
A 0,5% Normal	-	2.039	2.039	(10)	1.541	(7)
B 1% Normal	-	1.261	1.261	(13)	679	(7)

Nível / Percentual de Risco / Situação	Avais e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 30/06/2021	Provisões 30/06/2021	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020
C 3% Normal	-	1.263	1.263	(38)	435	(13)
E 30% Normal	241	-	241	(73)	81	(24)
E 30% Vencidas	319	-	319	(95)	129	(39)
F 50% Normal	33	-	33	(16)	5	(3)
F 50% Vencidas	191	-	191	(96)	54	(27)
G 70% Normal	28	-	28	(19)	23	(16)
G 70% Vencidas	236	-	236	(165)	167	(117)
H 100% Normal	33	-	33	(33)	36	(36)
H 100% Vencidas	1.159	-	1.159	(1.159)	804	(804)
Total Normal	335	5.379	5.714	(202)	3.709	(106)
Total Vencidos	1.905	-	1.905	(1.515)	1.154	(987)
Total Geral	2.240	5.379	7.619	(1.717)	4.863	(1.093)
Provisões	(1.657)	(60)	(1.717)	-	(1.093)	-
Total Líquido	583	5.319	5.902	-	3.770	-

10. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Ativos Fiscais Correntes são referentes a Impostos e Contribuições a compensar, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Saldo Negativo de irpj - Exercícios Anteriores	367	367
Saldo Negativo de csl - Exercícios Anteriores	110	110
Contribuição Social - Antecipações	117	-
IRPJ - Antecipações	232	-
Cofins a Compensar	4	4
Pis a Compensar	1	1
TOTAL	831	482

11. Outros Ativos

11.1 Descrição - Curto Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Diversos	1.293	852
Antecipação Salariais	390	99
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	30	2
Adiantamentos por Conta de Imobilizações	178	98
Pagamentos a Ressarcir	627	585
Devedores Diversos - País	68	68
Outros Valores e Bens	563	314
Material em Estoque	35	18
Despesa Antecipada (IV)	528	296
Sisol - Geração de energia fotovoltaica (a)	221	253
Software	100	20
Outras Despesas Antecipadas (b)	207	23
Total - Curto Prazo	1.856	1.166

11.2 Descrição - Longo Prazo	30/06/2021	31/12/2020
Outros Valores e Bens	2.856	5.446
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Próprios (I)	26	26
Veículos (Outros)	26	26
(-) Prov. Desv. Ativos Não Financ Mant. P Venda - Próprios (III)	(5)	(5)
(-) Veículos (Outros)	(5)	(5)
Ativos não Financ Mantidos para Venda - Recebidos (II)	3.635	6.799
Veículos	115	122
Outros Imóveis	3.417	6.481
Outros Ativos	103	196
(-) Prov. Desv. Ativos Não Financ Mant. P Venda - Recebidos (III)	(800)	(1.374)
(-) Veículos	(46)	(46)
(-) Outros Imóveis	(700)	(1.312)
(-) Outros Ativos	(54)	(16)

Total - Longo Prazo	2.856	5.446
Total Geral	4.712	6.612

(I) Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Próprios, refere-se a trailer adaptado para tratamentos odontológicos cedido para realização de ações sociais, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(II) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção. Até o ano 2020 esses bens eram registrados na rubrica Bens Não de Uso Próprio e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(III) Refere-se a provisões constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens. Até o ano 2020 essas provisões eram registradas na rubrica Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

(IV). Registra-se a aplicação de recursos em pagamentos antecipados, de que decorrerão, para a instituição, benefícios ou prestação de serviços, em períodos seguintes:

(a) Refere-se participação da Cooperativa no Fundo Sicoob para geração e compartilhamento de energia fotovoltaica - SISOL criado pelo Sicoob Central ES com o objetivo de desenvolver ações de sustentabilidade ambiental que visam, especialmente, a exploração e utilização de fontes renováveis de energia para utilização da cooperativa;

(b) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, licença de softwares, por exemplo.

12. Investimentos

O saldo é representado, substancialmente, por quotas do SICOOB CENTRAL ES e ações do BANCO COOPERATIVO SICOOB S.A. - BANCO SICOOB (Instituição Financeira Controlada por Cooperativas de Crédito).

Em 30 de junho de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Participações em cooperativa central de crédito - Sicoob Central ES (a)	12.426	11.531
Participações intuição financeira controlada por cooperativa de crédito - Banco Sicoob (b)	6.017	5.871
TOTAL	18.443	17.402

(a) A participação junto ao Sicoob Central ES gerou o montante de sobras recebidas no primeiro semestre de 2021 no valor de R\$ 895 mil. (No mesmo período de 2020 - R\$ 702 mil).

(b) A participação junto ao Banco Sicoob gerou o montante de dividendos recebidos no primeiro semestre de 2021 de R\$ 146 mil (No mesmo período de 2020 foi de R\$ 387 mil).

13. Imobilizado de Uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Imobilizado em Curso (a)	1.382	1.326	
Instalações	7.991	6.525	10%
(-) Depreciação Acum. de Instalações	(4.955)	(4.581)	
Mobiliários	1.571	1.231	10%
(-) Depreciação Acum. de Mobiliários	(612)	(571)	
Máquinas	82	72	10%
(-) Depreciação Acum. de Máquinas	(38)	(35)	
Aparelhos de Refrigeração	622	516	10%
(-) Depreciação Acum. de Aparelhos Refrigeração	(272)	(246)	

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

Descrição	30/06/2021	31/12/2020	Taxa Depreciação
Equipamentos de Processamento de Dados	2.627	2.157	20%
(-) Depreciação Acum. de Equipamentos Processamento de Dados	(1.250)	(1.108)	
Alarme	22	16	10%
(-) Depreciação Acum. de Alarme	(9)	(8)	
Cabines de Segurança	158	142	10%
(-) Depreciação Acum. de Cabines de Segurança	(49)	(42)	
Armas e Equipamentos	309	269	10%
(-) Depreciação Acum. de Armas e Equipamentos	(196)	(179)	
Equipamentos de Vigilância e Segurança	145	130	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Vig. e Segurança	(75)	(70)	
Equipamentos de Comunicação	81	79	10%
(-) Depreciação Acum. Equipamentos de Comunicação	(56)	(52)	
Veículos	225	108	20%
(-) Depreciação Acum. de Veículos	(100)	(75)	
Software e Direito de Uso (b)	812	807	10-20%
(-) Amortização Acumulada De Software e Direitos de Uso	(754)	(739)	
Total Imobilizado de Uso	15.215	12.571	
Total Intangível	812	807	
Total Depreciação/Amortização	(8.366)	(7.706)	

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

(b) Registram-se os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, destinados à manutenção da companhia, como as licenças de uso de softwares.

A despesa com depreciação e amortização no primeiro semestre de 2021 foi de R\$ 721 mil (no primeiro semestre 2020 – R\$ 539 mil).

14. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Depósito à Vista	254.094	200.912
Depósito Sob Aviso	623	824
Depósito a Prazo – Circulante	538.566	509.314
Depósito a Prazo – Não Circulante	-	45
TOTAL	793.283	711.095

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	30/06/2021	% Carteira Total	31/12/2020	% Carteira Total
Maior Depositante	21.766	3%	26.344	4%
10 Maiores Depositantes	102.833	12%	121.201	16%
50 Maiores Depositantes	237.847	29%	241.225	32%

b) Despesas com operações de captação de mercado:

As despesas de captação no mercado estão relacionadas principalmente aos recursos obtidos no mercado local através de Depósitos a Prazo e Depósitos Sob Aviso.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Depósitos de Aviso Prévio	(8)	(15)
Despesas de Depósitos a Prazo	(6.668)	(7.661)
Despesas de Letras de Crédito do Agronegócio	(133)	(112)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(229)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(571)	(413)
TOTAL	(7.609)	(8.201)

15. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

As letras de câmbio e as letras imobiliárias e hipotecárias são títulos de captação criados com finalidades específicas, mas que, atualmente não são expressivos em relação ao volume global das captações das instituições financeiras. Prescrevem pela Lei nº 11.076/04 as Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e a Lei de nº 10.931/04 vinculada as Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão Letras Crédito Agronegócio - LCA (a)	5.775	7.169	12.944	1.500	9.299	10.799
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário - LCI (b)	71	24.169	24.240	983	12.670	13.653
TOTAL	5.846	31.338	37.184	2.483	22.169	24.652

(a) A Letra de Crédito do Agronegócio é um título de crédito nominativo, que é uma promessa de pagamento em dinheiro, emitido exclusivamente pela Cooperativa. A emissão da Letra é condicionada à existência e disponibilidade na Cooperativa de direitos e créditos relacionados com a produção, comercialização, beneficiamento ou industrialização de produtos ou insumos agropecuários ou máquinas e implementos utilizados na atividade agropecuária.

(b) A Letra de Crédito Imobiliário é um título de renda fixa emitido com o objetivo de levantar recursos para aplicação em investimentos no setor imobiliário, incluindo aí financiamentos e projetos de reforma e construção.

16. Repasses Interfinanceiros

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total	Circulante (Até 1 ano)	Não Circulante (acima de 1 ano)	Total
Cooperativa Central	103	-	103	201	-	201
Recursos do Banco Sicoob	1.831	11.307	13.138	1.848	2.262	4.110
Recursos do Banco Sicoob – Capital de Giro Livre	9.136	-	9.136	-	10.262	10.262
Total	11.070	11.307	22.377	2.049	12.524	14.573

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

Instituições	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total	Circulante – Até 1 ano	Não Circulante – acima de 1 ano	Total
Cooperativa Sicoob Central ES - Rotativo	11.462	-	11.462	11.462	-	11.462
Banco Sicoob - Rotativo	-	-	-	-	-	3.594
TOTAL	11.462	-	11.462	11.462	-	15.056

Os contratos possuem taxas e vencimentos diversos.

18. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Relações Interdependências	4.392	22.363
Cobrança de Terceiros em Trânsito (a)	263	45
Ordens de Pagamento (b)	4.051	22.290
Recebimentos em Trânsito de Terceiros (c)	78	28
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados (d)	350	4
Operações de Crédito - IOF	350	4
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos (e)	584	551
TOTAL	5.326	22.918

(a) Títulos de cobrança recebido de terceiros para liquidação de contratos.

(b) Trata-se de cheques emitidos contra a ordem de terceiros.

(c) Recebimentos efetuados por conta de terceiros, tais como arrecadação de tributos ou encargos, recebimentos de carnês, bilhetes de seguro, contas de água, luz, telefone e outros a serem repassados.

(d) São registrados nesse grupo o valor do Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, e sobre Operações Relativas a Títulos e Valores Mobiliários, a ser recolhido de tributos de convênios Estaduais e Municipais a serem repassados.

(e) Valores referentes obrigações de pagamento para com os fornecedores da cooperativa.

19. Provisões

Descrição	30/06/2021			31/12/2020		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	3.040	215	3.255	2.448	287	2.735
Provisão Para Contingências (b)	-	1.224	1.224	-	1.236	1.236
TOTAL	3.040	1.439	4.479	2.448	1.523	3.971

(a) Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **30 de junho de 2021**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 58.288 mil (R\$ 52.614 mil em **31/12/2020**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais é estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências		Provisão para Contingências	
PIS	155		155	
COFINS	840		836	
Outras Contingências	229		245	
Total	1.224		1.236	

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de pagamento.

20. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

As obrigações fiscais, correntes e diferidas são referentes a Impostos e Contribuições a recolher, classificadas no passivo circulante na conta de Outras Obrigações, assim compostas:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Impostos e Contribuições sobre Lucros a Pagar	39	-
Imposto e contribuições s/ serviços de terceiros	101	108
Imposto e contribuições s/ salários	490	517
IRRF sobre Aplicações Financeiras	146	243
Outros	85	104
TOTAL	861	972

21. Outros Passivos

Os valores demonstrados no quadro abaixo se encontram no Curto Prazo:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (a)	1.823	2.350
Sociais e Estatutárias	4.941	4.995
Provisão Juros ao Capital (b)	880	-
Provisão para Participações nos Lucros (c)	1.155	1.785
Resultado de Atos com Associados (d)	583	1.248
Cotas de Capital a Pagar (e)	2.323	1.962
Provisão para Pagamentos a Efetuar (f)	3.225	2.071
Despesa de Pessoal	1.919	1.058
Aluguéis	212	168
Custódia de Valores e Bens	32	21
Comunicações	21	18
Promoções e Relações Públicas	2	39
Segurança e Vigilância	41	4
Manutenção e Conservação de Bens	2	2
Transporte	35	39
Seguro	177	26
Serviços Gráficos	2	5
Compensação	69	86
Seguros a Recolher	4	4
Seguros Prestamista	426	298
Provisão de Cartões a Pagar	151	145
Ordem de Pagamento – Encerramento Conta Salário	23	25
Outras Despesas Administrativas	109	133
Credores Diversos – País (g)	5.670	2.016
Pagamento a Processar	351	752
Crédito de Terceiros	405	80
Cooperativa Central	202	215
Valores a Pagar Arrecadação	3	3
Taxa de Alienação Veículos a Repassar	20	26
Taxa de Gravames a Repassar	6	3
Valores a Liquidar – Parcelas Crédito Consignado	4	7
Transitória Fatura Sicoobcard	1	1
Cheques Depositados	370	201
Credores Diversos – Liquidação de Cobrança	4.256	93
Outros Credores Diversos	52	635
TOTAL	15.659	11.432

(a) São registrados em nome dos respectivos beneficiários, os créditos de recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos, proventos, soldos, aposentadorias, pensões e similares, objeto de contratos de prestação de serviços entre a instituição financeira e a entidade pagadora de tais benefícios.

(b) Refere-se a provisão para pagamento em 31 de dezembro de 2021 dos juros ao capital aos associados.

(c) Consubstanciada pela Lei nº 10.101/00 e acordo coletivo, a cooperativa provisionou o montante de R\$ 1.010 mil no primeiro semestre de 2021, a título de participação dos empregados nos resultados.

(d) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme prescreve a Lei nº 5.764/1971.

(e) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

(f) Registram-se as provisões para pagamentos de despesas com pessoal e outras despesas administrativas.

(g) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se as responsabilidades da instituição perante pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no País, inclusive resultantes do exercício de mandato, para cuja escrituração não exista conta específica.

22. Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDIROCHAS opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

23. Patrimônio Líquido

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Capital Social	72.876	65.792
Associados	35.465	31.099

b) Fundo de Reserva

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 55%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

c) Reserva Estatutária

Saldo constituída com 1% sobre as sobras dos exercícios encerrados referentes ao Fundo de Investimento Social conforme estatuto.

d) Reserva Contingência

Constituída na AGO 2020 com as sobras de 2019 no montante de R\$ 4.546 mil, tem como objetivo prevenir possíveis perdas da Cooperativa com agravamentos de risco de crédito em virtude de operações renegociadas ou liberadas por consequência da pandemia da COVID19 e com prazo de utilização até a AGO 2023.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/04/2021, foi deliberado o aumento no montante de R\$ 1.907 mil com as sobras do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 também com o prazo de utilização até a AGO de 2023.

e) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 29/04/2021, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, no valor de R\$ 7.913 mil.

24. Demonstração do resultado de Atos Cooperativos e Não Cooperativos

O resultado do período da cooperativa será apresentado no quadro segregado em ato cooperativo (Ato Coop.) e Ato Não Cooperativo (Ato Não Coop):

Descrição	30/06/2021			30/06/2020		
	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.	Resultado do Período	Ato Coop.	Ato Não Coop.
Receitas (Ingressos) Operacionais	71.778	66.948	4.830	64.017	60.182	3.835
Despesas (Dispêndios) Operacionais	(34.215)	(33.110)	(1.105)	(34.490)	(33.381)	(1.109)
Despesas (Dispêndios) Operacionais proporcional a cada Ato	(21.873)	(20.401)	(1.472)	(17.845)	(16.776)	(1.069)
Resultado Operacional	15.690	13.437	2.253	11.682	10.025	1.657
Outras Receitas	794	-	794	92	-	92
Outras Despesas	(429)	-	(429)	(556)	-	(556)
Outras Receitas e Despesas	365	-	365	(464)	-	(464)
Resultado do Período	16.055	13.437	2.618	11.218	10.025	1.193

25. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa provisionou juros ao capital próprio no montante de R\$ 880 mil, visando remunerar capital do associado em 31 de dezembro de 2021. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração é limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – Selic.

A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular Bacen nº 2.739/97.

26. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Refere-se a receitas que a cooperativa recebe prestação de serviços de intermediação financeira, tais como, os recebimentos efetuados por conta de terceiros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Cobrança	1.818	1.424
Rendas Transações Intercredis	282	261
Rendas de Cartões	931	608
Rendas de Convênios	161	131
Rendas de prestações de Serviços - Comissões	345	219
Rendas de Tarifas	501	494
Comissão com Venda de Consórcios	967	342
Comissão com Venda de Seguros	1.528	1.388
Rendas Recebidas do Banco Sicoob	39	41
Outras Rendas de Prestação de Serviços	21	200
TOTAL	6.593	5.108

27. Rendas de Tarifas

Rendas de tarifas recebidas dos associados conforme tabela de tarifas e pacotes da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	1.354	1.169
Rendas de Serviços Prioritários - PF	242	269
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	188	84
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	4.098	3.600
TOTAL	5.882	5.122

28. Operações de Empréstimos e Repasses

As despesas relacionadas as transações de empréstimos e repasses resultaram ao final do primeiro semestre de 2021 e mesmo período de 2020 os montantes conforme quadro abaixo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas com Empréstimos Rotativo ¹	(190)	(108)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Sicoob Central ES	(145)	(97)
Despesas com Empréstimos Rotativo – Banco Sicoob	(45)	(11)
Despesas de Repasses Interfinanceiros ²	(231)	(240)
Despesas de Repasses Interfinanceiros - Sicoob Central ES	(4)	-
Despesas de Repasses Interfinanceiros – Banco Sicoob	(227)	(240)
Total	(421)	(348)

¹Empréstimos demonstrados na nota 17.

²Repasses demonstrados na nota 16.

29. Dispêndios e Despesas de Pessoal

São constituídas pelos salários, honorários, benefícios e encargos provisionados e pagos aos empregados da Cooperativa.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Honorários	(793)	(679)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.209)	(1.203)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.848)	(1.600)
Despesas de Pessoal - Proventos	(4.992)	(4.382)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(11)	(2)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(47)	(36)
TOTAL	(8.900)	(7.902)

30. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

São constituídas por despesas de manutenção de sua infraestrutura operacional tais como, água, luz, telecomunicações, publicações, processamento de dados, além de serviços financeiros, de suporte técnico, consultoria, dentre outros.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Água, Energia e Gás	(256)	(207)
Despesas de Aluguéis	(959)	(708)
Despesas de Comunicações	(420)	(394)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(133)	(90)
Despesas de Material	(166)	(160)
Despesas de Processamento de Dados	(1.503)	(1.456)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(293)	(154)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(148)	(165)
Despesas de Publicações	(7)	(4)
Despesas de Seguros	(27)	(15)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(2.140)	(1.865)
Despesas de Serviços de Terceiros	(672)	(579)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(534)	(537)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(1.030)	(583)
Despesas de Transporte	(279)	(274)
Despesas de Viagem no País	(104)	(67)
Despesas de Amortização	(15)	(14)
Despesas de Depreciação	(706)	(525)
Emolumentos judiciais e cartorários	(437)	(173)
Contribuição a OCE	(20)	(19)
Despesas de Rateio Sicoob Central ES	(1.005)	(846)
Despesas de Rateio Sicoob Confederação	(242)	(157)
Outras Despesas Administrativas	(253)	(218)
TOTAL	(11.349)	(9.210)

31. Dispêndios e Despesas Tributárias

Referem-se a despesa com tributos e contribuições sobre o Ato Não Cooperativo:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesa com Impostos e Taxas	(18)	(81)
Despesa de Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza – ISS	(207)	(154)
Despesa Contribuição ao Cofins	(192)	(153)
Despesa Contribuição ao PIS e PASEP	(80)	(68)
TOTAL	(497)	(456)

32. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Recuperação de Encargos e Despesas	629	380
Rendas Juros Cartão de Crédito	2.010	1.824
Rendas Multas por Atraso - Cartão de Crédito	288	232
Crédito Receita SIPAG - Faturamento	295	283
Crédito Receita SIPAG - Antecipação	221	377
Dividendos recebidos do Banco Sicoob	146	387
Rendas de Repasses Delcredere	40	44
Distribuição de Sobras do Sicoob Central ES	895	702
Outras Receitas e Ingressos Operacionais	19	2
Total	4.543	4.231

Refletem principalmente recuperação de encargos e despesas, receitas com cartão de crédito e delcredere.

33. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Despesas de Descontos Concedidos	(243)	(147)
Despesas com Correspondentes Cooperativos	(15)	(4)
Cancelamento de Tarifas Pendentes	(657)	(653)
Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira Sicoob ES	(1.149)	(839)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(68)	(14)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Perdas Operacionais	(16)	(2)
Outras Despesas Operacionais	(111)	(106)
TOTAL	(2.259)	(1.765)

São despesas de provisões para descontos concedidos em operações de crédito, cancelamento de tarifas pendentes, contribuição ao fundo de tecnologia da confederação e Contribuição Fundo de Estabilidade Financeira e Fomento do Sicoob ES.

34. Despesas com Provisões

34.1 Provisão/Reversão para Passivos Contingentes

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão para Passivos Contingentes	(27)	(12)
Reversão de Provisão para Contingências	43	85
TOTAL	16	73

Conforme prescreve o CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e Ativos Contingentes) a Cooperativa deve reconhecer em seu resultado as provisões de contingências dos seus processos judiciais, no qual, seus consultores jurídicos estabelecem como probabilidade de provável.

34.2 Provisão/Reversão para Garantias Prestadas

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	(2.274)	(1.439)
Reversão de Provisão de Garantias Financeiras Prestadas	1.754	1.043
TOTAL	(520)	(396)

Refere-se à contabilização, da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. É concedido um aval a diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

35. Outras Receitas e Despesas

Consiste em receitas (despesas) provenientes da alienação de bens e direitos não diretamente relacionada ao desenvolvimento de sua atividade Cooperativista de Crédito.

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Lucro em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	30	26
Ganhos de Capital	9	10
Reversão de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	592	54
Outras Rendas não Operacionais	163	2
(-) Prejuízos em Transações com Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(403)	(69)
(-) Perdas de Capital	(6)	(221)
(-) Provisões de Desvalorização de Ativo Não Financeiro mantidos para Venda (a)	(20)	(230)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	(36)
Resultado Líquido	365	(464)

(a) Até o ano 2020 esses bens, suas provisões e suas reversões/despesas eram registrados nas rubricas como Outros Valores e Bens e foram reclassificados em 2021 conforme determina a Carta Circular BCB 3.994/2019.

36. Resultado Não Recorrente

Não foram identificados resultados não recorrentes no primeiro semestre de 2021, dessa forma, não houve registros.

37. Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas, para fins de Demonstrativos Contábeis e Notas Explicativas, as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações

Notas Explicativas

em 30/06/2021 e de 2020 (em milhares de R\$)

financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no primeiro semestre de 2021:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	4.207	0,87%	8
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	46	0,01%	-
TOTAL	4.253	0,88%	8
Montante das Operações Passivas	5.474	2,46%	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 30/06/2021:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Financiamentos Rurais	1.500	8	6,08%
Empréstimos	5.875	44	1,45%
Financiamentos	706	4	0,64%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	5.723	2,26%	-
Depósitos a Prazo	50.255	9,32%	80% a 105% CDI
Letra de Crédito Agronegócio - LCA	61	0,16%	91% a 93% CDI
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1.252	3,37%	88% a 100% CDI

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, crédito rural – RPL, crédito rural – repasses, empréstimos, dentre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das operações (Ativas/Passivas)	Taxas Aplicadas em relação as partes relacionadas	Taxa aprovada pelo conselho de administração/ Diretoria Executiva
Cheque Especial	6,97% a.m	6,97% a.m
Conta garantida	5,97% a.m	5,97 a.m.
Desconto de Cheques PF	A partir 1,22% a.m.	A partir 1,22% a.m.
Desconto de Cheques PJ	A partir 0,99% a.m.	A partir 0,99% a.m.
Empréstimo com Garantia Real de Aplicação Financeira	A partir de 140% CDI considerando o mínimo de 100% do valor da operação	A partir de 140% CDI considerando o mínimo de 100% do valor da operação
Empréstimos/Financiamentos	A partir de 0,5% a.m. + CDI A partir de 1,26% a.m	A partir de 0,5% a.m. + CDI A partir de 1,26% a.m
Crédito Rural - Repassado	6% a.a.	6% a.a.
Aplicações financeiras	80% a 105% CDI	80% a 105% CDI
Aplicações financeiras – LCA	91% a 93% CDI	91% a 93% CDI
Aplicações financeiras – LCI	88% a 100% CDI	88% a 100% CDI

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	5
Conta Garantida	3.000
Empréstimos	16.104
Financiamentos	1.505

e) No primeiro semestre de 2021 os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados por honorários e custeio parcial de plano de saúde, apresentando-se da seguinte forma:

Benefício monetários	30/06/2021
Honorários e Cédula de Presença	648
Salário	115
Plano de Saúde / Seguro de Vida / Vale Alimentação / Previdência Privada	42

38. Cooperativa Central

A COOPERATIVA DE CREDITO DOS PROPRIETARIOS DA INDUSTRIA DE ROCHAS ORNAMENTAIS, CAL E CALCARIOS DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CREDIROCHAS - SICOOB CREDIROCHAS, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à CCC DO ESPIRITO SANTO - SICOOB CENTRAL ES, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL ES, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL ES a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIROCHAS responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL ES perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

Saldo das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL ES:

Descrição	30/06/2021	31/12/2020
Ativo	449.935	424.068
Centralização Financeira - Cooperativas	437.288	412.171
Títulos e Valores Mobiliários	-	113
Outros Ativos	221	253
Investimentos	12.426	11.531
Passivo	11.767	11.878
Relações Interfinanceiras	103	201
Obrigações Por Empréstimos e Repasses	11.462	11.462
Outros Passivos	202	215

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Receita	6.550	5.960
Resultado de Operações com Tit. e Valores Mobil. e Instr. Financeiros	1	4
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	5.654	5.254
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	895	702
Despesa	2.303	1.782
Operações de Empréstimos e Repasses	149	97
Outras Dispersões e Despesas Administrativas	1.005	846
Outros Dispersões e Despesas Operacionais	1.149	839

39. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob – CCS, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação e BANCO SICOOB.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

Encontra-se disponível no site das Cooperativas, seção Relatórios, o Relatório de Gerenciamento de Riscos e de Capital - Pilar 3, aplicável às Cooperativas enquadradas nos Segmentos S3 e S4.

39.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

39.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;

b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;

c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;

d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;

e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;

f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;

g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

39.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital das cooperativas é um processo contínuo e com postura prospectiva, que tem por objetivo avaliar a necessidade de capital de suas instituições, considerando os objetivos estratégicos do Sicoob para o horizonte mínimo de três anos.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob, à qual todas as instituições aderiram formalmente.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificar, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital que consideram os objetivos estratégicos, as principais fontes de capital e o plano de contingência, e adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração.

39.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao Centro Cooperativo Sicoob – CCS, a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

39.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Centro Cooperativo Sicoob – CCS realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

40. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

41. Patrimônio de Referência e demais limites operacionais

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192, de 01/03/2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	30/06/2021	30/06/2020
Patrimônio de Referência	141.764	115.199
Margem de Compatibilização	74.304	65.770
Índice da Basileia	22,07%	24,47%
Margem de Imobilização	63.279	53.741

42. Benefícios a Empregados

A cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ e pela MAPFRE Previdência.

As contribuições dos funcionários e administradores da cooperativa são de forma facultativa, variando de 1% a 8% do salário, além disso, a cooperativa contribui adicionando 50% do valor descontado de previdência privada na forma de benefício para o colaborador.

Os valores gastos referentes a benefícios de Previdência Privada efetuados pela Cooperativa totalizaram em 30/06/2021 R\$ 74 mil (30/06/2020 – R\$ 69 mil).

43. Provisão para demandas judiciais

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

Descrição	30/06/2021		31/12/2020	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/98 (a)	995	995	991	991
Para Interposição de Recursos Trabalhistas	-	149	-	109
Outros	229	554	245	558
TOTAL	1.224	1.698	1.236	1.658

(a) PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS.

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIROCHAS, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 1.739 mil.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM-ES, 16 de julho de 2021*

Sebastião Carlos Soares Da Silva
Diretor Executivo
CPF: 342.815.097-04

Eliomar Silva Torres
Diretor Operacional
CPF: 574.683.117-49

Wanderson Vieira da Silveira
Contador CRC nº 016925/O-0-ES
CPF: 099.673.817-79